

- Reverendíssimo irmão no Episcopado, Dom Romanós,
- Reverendos Padres,
- Excelentíssimo Cônsul da República Árabe Síria, Dr. Same Salameh,
- Ilustríssimo Sr. Presidente do Clube Homs, Antonio Neaime,
- Senhoras e senhores membros e toda a família do Clube Homs,
- Filhos espirituais em Jesus Cristo.

Esta ocasião da comemoração do Dia dos Pais tem sido entendida por muitos apenas como uma celebração mundana, na qual os pais são presenteados e a família se reúne para um almoço.

Esta data, em princípio, não é uma comemoração eclesial, mas a Igreja a adotou e lhe deu um significado especial, elevado, segundo seu entendimento.

O que precisamos fazer neste dia é entrar no sentido e significado profundo da paternidade e de sua importância na vida, seja a paternidade biológica ou a espiritual, uma vez que sempre iniciamos nossas orações com a invocação do nome do Pai celestial, como no Pai Nosso: “Pai nosso, que estais nos Céus...”.

Hoje fazemos esta oração especial pelo Dia dos pais no Clube Homs, que foi fundado por nossos pais e avós para proteger o depósito da fé e o patriotismo, e fortalecer os laços familiares.

Por isso, desejo falar sobre o significado espiritual que esta data transmite, assim como a Igreja a entende.

São João Crisóstomo, autor do texto da Divina Liturgia (Santa Missa), nos lembra que o pai é o cabeça da família, como Cristo é a cabeça da Igreja.

Ele disse: “A Igreja é uma família que tem por cabeça Jesus Cristo, e sem ele não há o Corpo Místico; nós somos os membros, ela é a cabeça.”

Este santo nos ensinou ainda que cada família é uma pequena Igreja, imagem da Igreja maior, cujo cabeça é o pai, o chefe da família.

E quando falamos do chefe da família falamos não apenas do pai, mas também da mãe, pois marido e mulher são “uma só carne”, e como dizem as Sagradas Escrituras: “Aqueles que Deus uniu, o homem não separe”.

Assim, a festa de hoje é dupla, dos pais e das mães.

Nossa mãe Igreja ensina que todo ser humano nasce de forma natural, biologicamente, de um pai, que é o nascimento humano, de um pai biológico, mas todos necessitam igualmente, e podem, se assim desejarem, nascer também de Deus, ou seja, de um nascimento espiritual.

Por nossa fé somos filhos de Deus Pai, como Jesus ensinou aos discípulos quando lhes falou sobre a oração, dizendo: “Vós, portanto, deveis orar assim: ‘Pai nosso, que estás nos Céus...’”

O Cristianismo reafirma que Deus é Pai, nosso Pai, pois ensina que todos nós, renascidos pelo Espírito Santo, no Batismo, nascemos de Deus, e por isso dizemos e sabemos que somos seus filhos, somos espiritualmente do mesmo gênero que ele, mas não da mesma substância.

Esta é uma questão teológica difícil de entender se não tivermos em nós o amor divino, o qual o Pai derramou em nossos corações, pois ele é o amor perfeito.

Hoje rezamos pelos nossos pais biológicos e espirituais, pois a importância da paternidade espiritual fica claramente

demonstrada nos ensinamentos do apóstolo Paulo, o qual plantou a fé nos corações de muitos, que, assim, nasceram pela fé através dele, pelo Evangelho e fé em Jesus Cristo.

É por isso que o apóstolo se dirige a eles usando a expressão “filhos”, como nas Epístolas a Timóteo e Tito, nas quais os chama “meu filho Timóteo”, “meu filho Tito”, tendo afirmado em sua Primeira Epístola aos Coríntios: “Eu, pelo Evangelho, vos gerei em Jesus Cristo.”

Por que nós chamamos “Padre”, “pai” ao Sacerdote?

Exatamente porque uma das funções do Sacerdote é ensinar a fé a muitos e introduzi-los em uma nova vida, pelo nascimento espiritual no Batismo.

O Padre é o pai espiritual, aquele que retira o batizando da água, como no passado fazia a parteira e hoje faz o médico, ao retirar a criança do útero materno.

É o Padre que confirma o neófito na fé, ungiendo-o com o óleo do Santo Crisma, e que lhe dá o alimento para a vida eterna, o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo.

Não quero me alongar sobre esta questão tão importante e essencial na Igreja, que é a paternidade espiritual, que começa no Batismo e não tem fim, pois é eterna, ao contrário da paternidade biológica.

Agradeço à diretoria do Clube Homs, na pessoa de seu presidente, nosso filho espiritual, Sr. Antonio Neaime, por planejar conosco a celebração destas ocasiões, trazendo a todos as bênçãos de Deus, especialmente, nesta data, para os pais.

O sentido da comemoração do Dia dos Pais é mais profundo do que pensa a maioria das pessoas, pois significa a fortalecimento da família, base da sociedade.

E a presença deste Clube em São Paulo, tem a finalidade, desde sua fundação, de reunir as famílias e proteger os laços familiares e patrióticos, para que cada um sempre se lembre de dizer “pai”, “mãe”, “irmão”, “irmã”, e não se esqueça do valor e da importância destes termos, e para que os homens não se esqueçam da terra de seus pais e avós.

Esta festa do Dia dos Pais deve ser ocasião de alegria para toda pessoa que nasceu pela fé como filho de Deus, é a festa também dos pais espirituais; é a festa de todo pai que educa sua família segundo as virtudes do Santo Evangelho.

E mais importante ainda é o fato de que este dia deve ser celebração do Pai dos pais, do Pai Celeste, Criador dos Céus e da Terra e do que neles se contém.

Vamos, então, parabenizá-lo e glorificá-lo , clamando a ele em uma só voz, e dizendo: “Pai nosso...” *(todos rezam juntos)*

Finalmente,

Parabenizamos novamente todos os presentes, em especial os pais, desejando que o cabeça e pai da grande família que é a Igreja, o Senhor Jesus Cristo, seja o supremo exemplo para suas vidas, em seu amor e sacrifício pelo bem de suas famílias, para que elas sejam construções sólidas que não se abalem com os ventos das tempestades e não sucumbam a elas, como aconteceu ao apóstolo Pedro que afundou quando duvidou e deixou de manter os olhos fixos em Jesus, o Salvador.

Que o Senhor Deus, que tem poder sobre as forças naturais e espirituais, os firme e fortaleça a todos, abençoando suas vidas espiritual e materialmente.

Deus os abençoe.

Dom Damaskinós Mansour

09 de Agosto de 2015